



RAINER MARIA
RILKE

CARTAS A UM JOVEM POETA

tradução de Paulo Rónai

**A CANÇÃO DE AMOR E DE MORTE DO
PORTA-ESTANDARTE CRISTÓVÃO RILKE**

tradução de Cecília Meireles



BIBLIOTECA AZUL

Resumo de Cartas A Um Jovem Poeta

Clássico de Rainer Maria Rilke traz A canção de amor e de morte do porta-estandarte Cristóvão Rilke tradução de Paulo Rónai Cecília Meireles e posfácio inédito de Robert Musil Escritas entre 1903 e 1908 sem outra intenção senão a de mostrar a um aprendiz de poesia – o jovem poeta Franz Xaver Kappus (1883-1966) – os caminhos do mundo interior do escritor as Cartas a um jovem poeta são hoje uma das obras mais conhecidas de Rainer Maria Rilke quer pela intensidade da vivência que o autor transmite ao jovem e ao leitor quer pela sinceridade e simplicidade com que o mestre se dirige ao desconhecido que o procurara com um grito de socorro.

“Ninguém o pode aconselhar ou ajudar – ninguém” responde-lhe Rilke na tradução de Paulo Rónai. “Não há senão um caminho. Procure entrar em sim mesmo. Investigue o motivo que o manda escrever; examine se estende suas raízes pelos recantos mais profundos de sua alma; confesse a si mesmo: morreria se lhe fosse vedado escrever?”

Isto acima de tudo: pergunte a si mesmo na hora mais tranquila de sua noite: ‘Sou forçado a escrever?’ Escave dentro de si uma resposta profunda. Se for afirmativa se puder contestar aquela pergunta severa por um forte e simples ‘sou’ então construa sua vida de acordo com esta necessidade.

Três anos depois da morte de Rilke Kappus decidiu publicar as cartas que recebera do poeta em um momento decisivo de sua vida na certeza de que as lições que recebeu de Rilke poderiam ser úteis a outros jovens vivendo os naturais conflitos da idade.

Principalmente porque de Rainer Maria Rilke Franz Kappus não recebeu lições de como escrever mas sim lições de vida. Este volume apresenta ainda em tradução de Cecília Meireles A canção de amor e de morte do porta-estandarte Cristóvão Rilke que escrita de um só fôlego pelo poeta numa noite de 1899 espalhou-se rapidamente pela Europa e pela América alcançando extraordinária fama.

A nova edição também contém no posfácio inédito em português um discurso de Robert Musil proferido pouco depois da morte de Rilke em que a importância do autor é avaliada como a do “maior poeta que os alemães possuíram desde a Idade Média”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)